

A REGENERACÃO.

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Anno 108000
Semestre 55500
PAGAMENTO ADIANADO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 24

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
Anno 118000
Semestre 55500
PAGAMENTO ADIANADO

PUBLICA-SE
A'S QUINTAS E DOMINGOS

ANNO VI

Cidade de Destreze — Domingo, 22 de Fevereiro de 1874.

N. 552

SECÇÃO POLITICA.

Largos traços.

Voltada a atenção de todo o paiz para a marcha que tem seguido a questão entre os Bispos e o governo imperial, do mais alto interesse para a sociedade brasileira, não podem passar desapercebidas pela imprensa as phases diversas que tal questão vai apresentando.

E bem curiosa tem sido essas phases: bem singulares e extraordinárias seriam si não se dássem em uma nação, na qual é ainda conservado no poder um gabinete que tem a biographia do ministerio Rio Branco ou 7 de Março.

Entre nós, já habitudos a supportar tais coisas, não são olhadas as peripécias da questão c. m os Bispos, como objecto de escândalo ou de admiração, e é apenas para acompanhar, a succeso dos acontecimentos, com o interesse reclamado pelo assumpto, que tomamos conta dos factos e os trazemos ao direito de força?

Quando se governa sem e até contra a opinião publica, que importa o juizo que se fôrma dos actos do governo, de que servem protestos, razões, argumentos e provas, contanto que se obedeça às ordens dadas e sancionadas pelo direito de força?

Por isso, bradar contra a inepcia que resulta do procedimento do governo nesta questão, seria baldado esforço da imprensa: elle vae seu caminho como entende e como se a causa só dissesse respeito ao chefe do gabinete; uma vez que elle acha que assim está bom, —siga-se adante.

O ridículo de que acaba de cobrir-se o governo imperial na occasião a mais importante, no momento em que perante o paiz dá conta das negociações com o Papa, batendo palmas de contente, cantando vitórias, e todo enfatizado declarando ao povo que obteve do Pontífice uma carta, contendo a satisfação completa, e na qual consistia toda a glória de seus trabalhos, —emquanto se vê

posta em dúvida, a realidade de tal carta, é ella negada ao governo (si existe) e negado o pretendido conteúdo della..... é uma irrisão por demais provocadora do menosprezo publico.

Somelhante farsa não é digna de comediantes tão amestrados como o Sr. Rio Branco.

No quadro desenhado a largos traços pela Republica no excellente artigo que em seguida transcrevemos, bem apreendida fica esta phase curiosa de tão curiosa questão.

A CARTA ENCANTADA.

O sr. Penedo foi à Roma. O sr. Penedo viu o papa. O sr. Penedo leu uma carta de Antonelli á frei Vital. Esta carta é o resultado da missão especial do sr. Penedo.

O governo imperial publicou o memorandum do sr. Penedo, publicou a resposta laconica de Antonelli, publicou as jovianas expansões do sr. Penedo. Mas ne o sr. Penedo, nem o governo, nem Antonelli, nem frei Vital, nem um desses conspicuos personagens que laboram na direção do mundo, e mandam em particular sobre o Brasil, nem um deles dignou a publicar a carta, que um grande adepto da curia entre si já denominou —*encantada*.

O sr. Penedo lobrigou na carta esta phrase: *gesta tua non laudantur*. Frei Vital nega a pés juntos que existam tais palavras em sua carta. Discute sobre a carta o presidente dos ministros, o chanceller imperial, discute o presidente da sociedade cathólica. Discute o gran-mestre da maconaria. Mas só frei Vital conhece a carta que lhe foi dirigida, e como prisioneiro do imperio, vinga-se do imperio não publicando a carta.

Essa carta é no entanto a salvação do Brasil imperial, é o padrão de gloria do diplomata financeiro — imprestímeiro, barão Penedo, é o parte doloroso, pronunciado, pregando do gabinete imperial, é o maná, emfim, que terá de chegar no deserto, em que estala de sede um... rio, o rio Branco.

E a carta não aparece, e todos esses afflictos, prestes a pôr a lingua de fôra, arquejam, e o imperador não sabe o que fazer, e o sr. Paranhos excava o seu cérebro, já tão traballado, em busca de uma idéa que não transluç, e os irmãos de Santo Antonio, de S. Pancratio, de S. Simplicio, de Nossa Senhora do Pau Fincado etc., etc., não ouvem missa nas suas egrejas, não vestem opas suas procissões, e o processo de frei Vital vai correndo, e a condenação pôde vir,

e o imperio não sabe o que fazer do condenado, e o tempo corre, e os jesuítas pregam a desordem e a guerra civil, e o Rio de Prata se arma, e o dinheiro dos impostos diminue, e as despesas crescem, porque os comedores do orçamento pululam, e querem fatia, e ameaçam e se importigam, e a abertura das câmaras se aproxima, e os parlamentares ali vem, e serão preciosos factos para tapar-lhes a boca, e a tudo isto a carta, a carta encantada, não surge de sob a batina de frei Vital, e a tudo isto o rô frei Vital é mais forte do que o exerceis imperador, que venceu Lopez, que embasbacou a Europa, que impôs à America, que é omnipotente sobre 10 milhões (?) de homens, que impera sobre o mais vasto paiz desse continente.

O Apóstolo, o organ, até aqui desprendido da companhia de Jesus, é pregonado nos seus dias intercalados de apparicio, como o pão para matar a fome, como a taboa para o naufrágio, como o remédio para o doente, como a esperança para o moribundo.

No paiz imperial, na casa dos ministros, despede-se o sorvete, abandonam o café, desprosse o crème, desmitem a fome, como as visitas, interrompe-se o mais súrio trabalho, para ler a folha *Central*, e surpreender nella essa rara avis in terra A CARTA.

E a carta não se mostra. E frei Vitalabora a sua virgância. E o seu inimigo se humilha. E a carta não aparecerá!

Mas o sr. Paranhos já não é o homem dos grandes expedientes, dos lances difíceis, das situações complicadas, dos pastéis indigeríveis.

Decahe o grande ministro.

Na verdade, estar em posição tão angustiosa e não saber desenvencilhar-se dela, é digno de lastima. E' para perder em um dia a reputação de uma carreira inteira.

Depressa, sr. ministro das finanças. Outra missão à Roma pelo mesmo sr. Penedo.

Uma missão obteve a carta.

Outra missão para obter a cópia.

A questão é de dinheiro?

O que vale o dinheiro, quando a glória e a esperá, a gloria de haver salvado o imperio.

Infortunadamente já de um grande infortunio não se salva o sr. Paranhos, é do ridículo.

CHRONICA

O Sr. Joaquim Thomé, no Espírito Santo, ficou sendo conhecido pelo homem das reformas; aqui S. Ex. não só

procurado dar largas ao seu genio reformador, projectando mil e uma reformas, que ficariam escritas sem produzirem as praticas os desejados effeitos, como não tem deixado empoeirar-se no arquivo lei alguma de concessão de privilegios.

Assim é que o de navegação da Legua e São Francisco, já foi concedido ao Sr.... Pinto Braga, queremos dizer ao Sr. Asseburg, e agora S. Ex. procura encontrar quem queira assiná-lo nessa capital duas vias de comunicar, sendo uma de ferro carril e outra a vapor!

O procedimento de S. Ex. seria digno de louvor se estivessemos em condições de oferecer garantias aos que contratassem com a província, mas depois do vergonhoso calote de que foi vítima a companhia *Hapirovi*, qual será o credito moral que se anima a levar a effeito a navegação do norte e sul, e prestando o privilegio da lei de 17 de Abril de 1872?

Nas actuais circunstâncias nossas, seria melhor que S. Ex. pedisse ao governo auxilio para poder dotar a província com alguma melhoramentos; contando só com os proprios recursos e abolido como está sento de todo perdido o crédito, S. Ex. ainda conseguirá. Os bons desejos ficarão resumidos na publicação dos editais.

Para o anno, se formos vivos e atos, pretendemos pedir a S. Ex. novas de contracto....Asseburg.

O Sr. Junqueira é o ministro da guerra, destes ultimos tempos, que mais tem concorrido, por seus actos, para a confusão no exercito, e pôde-se mesmo dizer, a indisciplina...

Esta verdade já ficou bem patente do discurso de um deputado por Pernambuco, o Sr. Mello Rego.

O exercito, graças ás condescendências de S. Ex. está actualmente infestado de officiares honorarios em commissões activas, e é raro o corpo onde se não conte como addidio, officiares de outros batalhões.

Não emprego das honorarios mas ven-

do injustiça aos officiares de linha e aos reformados, como traz maiores e encendas despesas aos cofres publicos.

Entre nós serve de exemplo o Sr. Firmino José Corrêa, no sala d'ordens.

A um capitão reformado que tivera direito ao soldo por interio, pela tabella antiga, subirão os vencimentos, no exercicio de ajudante d'ordens, a cento e cinquenta e quatro mil réis mensais.

O Sr. Firmino José Corrêa, pôs além d'equela cifra mais quarenta mil réis, que se lhe pagou para prestar o soldo da tabella nova, correspondente à patente.

Logo, o actual ajudante d'ordens, custa ao estado mais com mil réis por mês, do que custaria um oficial reformado de igual patente; isto é, em quanto ao vencimento do augmento, e o soldo pela tabella antiga de sessenta mil réis que pôs além e reformado, que serviu o cargo, embora não se acha em coministro alguma.

É verdade que para todo isso paga o pobre povo, muito maldisculo; proporcionando assista ao ministro e aos presidente de província maisas para saldar contas elasivas, e o Sr. Firmino, hora lhe seja feita, é credor privilegiado.

O Sr. Miguel de Lima, um dos objetos do engenho geográfico, avorizado em agrimensor pelo Sr. J. J. Thomé, deixou abertas as portas da estrada de Lages, e deu de gambás para o Destreze!

S. ex. veio assistir ao carnaval, vencendo por metade e cinquenta mil réis!

O Sr. Lima tem rasto, pois o seu chefe ainda anda por cá frenetando a vida, apesar de todas as urgentes urgências e urgências das qualas e variadas comunicações a seu cargo.

Nem sempre assim, nem nunca peior.

Aproveitem enquanto Bras é tesoureiro.

Até Regeneração tem tido quasi sempre o prazer de ver confirmadas a boa

AO N. 7 JÁ CHEGOU!!

O NOVO E VARIADO SORTIMENTO
DE GENEROS DE MOLHADOS

LOUÇAS, PORCELLANAS,

BRONZES E CRISTAES,

QUE SE ESTÃO VENDENDO MUITO BARATO,

Tanto por atacado como a varejo no

ARMAZEM N. 7

À RUA DO PRÍNCIPE

III

Concernentes ao negocio de molhados

Vinhos tinto e branco em 5." e 10."	Azeite refinado em caixas ou garrafas
Vinhos muscatel em caixas ou garrafas	Azeite de Lisboa em 5." botijas ou litros
Vinhos Madeira em caixas ou garrafas	Bitter — o verdadeiro
Vinhos virginas em caixas ou garrafas	Cognac Martel e outras marcas
Vinhos Bordeaux em caixas ou garrafas	Molho inglez (qualidade superior)
Vinhos Sauterne em caixas ou garrafas	Kerzeno de 1.ª qualidade, em caixas ou latas
Hiperidina	Cerveja Bass, Fosteres, Herys & Bill
Verdeidura laranjinha	Cerveja Christian
Licores, de diversas marcas	Cerveja preta superior
Refrescos de diversas qualidades	
Genebra em frascos e garrafas	

Seccos

Fumo Daniel, e de Minas, de diversas qualidades	Phosphoros seg. itanha de 1.ª qualidade
Café de superior qualidade	Maissena nova
Cera em velas de 1/2 libra, 1/4, e meio libra	Azeitonas em vidros e ancoretas
Poguetes de 3, 4, 5 e 6 bombas	Queijo do Reino (muito frescos)
Fumas e ligos (frescos)	Frutas de Lisboa em latas

Concernentes ao negocio de louça

Aparelhos para jantar, brancos e de cores	Paliciros de diversos gostos
Aparelhos para café (em grande porção e baratos)	Canecas para café
Aparelhos para chá e café, de louça, porcellana e metal	Golheteiros (armazão de madeira)
Chicotes avulsas, de diversos gosto	Baldes de zinco, diversos tamanhos
Bulos avisos (de louça, porcellana)	Lampeões (sortimento completo)
Assucarreiros (de metal)	Palmitarias com mangas (modernas)
Nantaguícas (de metal)	Castiches de bronze com mangas e pingentes
Serviços completos para lavatórios	Serpentines de bronze com mangas e pingentes
Lavatórios de ferro, simples, com bacia e jarro	Vasos para flores (sortimento de gosto)
Bacias avulsas	Vasos para violetas, (modernos)
Estarradeiras diversas qualidades	Porta cinza de porcelana (baratas)
Lavatórios de ferro com espelho e jarro.	Morings para água (sortimento completo)
Garrafas para vinho, diversas qualidades	Bandejas fórmica oval, diversos tamanhos com madeirinha
Depósito de vidros com bocas para kerosene	Ditas forma redonda
Guarnições para lampões, com portaglobos	Talheres, cabo de reado, cabo preto (modernos), ditos de ferro
Cobertas de arame, diversos tamanhos	Talheres de ferro e imitação de marfim
Cóps finos, de diversos preços e gostos	Cóleras de buxo para salada
Pratos (imitação verdadeira pe-chucha)	Cóleras de prata ingleza para sopa e chá

É NO ARMAZEM N. 7

À RUA DO PRÍNCIPE

FREGUEZES NÃO DEIXEM!!

Severo Francisco Pereira.

ESCRAVOS.

Precisando-se comprar escravos de ambos os sexos para satisfazer varias encomendas do Rio de Janeiro, paga-se por cada crioulo de 15 à 28 annos, de 750U000 à 1.200U000, e as raparigas, de cor preta ou parda, de 12 à 26 annos, paga-se de 600U000 à 800U000. — Trata-se com

Victorino de Meneses.

BOM, BARATO E ECONOMICO!

TABOLETA MONSTRO

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

Teem a honra de apresentar ao respeitável publico um importante e variadíssimo sortimento de fazendas que se estão vendendo pelos seguintes preços.

Chitas largas, côres superiores e escutras a 360, 400, 480, e 520 rs. metro.	Riscadinho d'algodão para poletó a 400 rs. metro.	Riscado americano a 240, 360, 400, a 480 rs. o metro.
Chitas de côres, estreitas, a 240, e 300 rs. metro.	Touhas de linho para risto a 83000 rs. duzia.	Morim francês de 18 metros a 63000 rs. a peça.
Chitas em musselina superiores a 360, 400, 840, e 900 rs. metro.	Duzias de meias inglesas para homens a 103000 e 123000 rs. (sem costura).	Chitas para cônix a 300 e 360 rs. o metro.
Pegas de algodão com 11 metros a 15700 e 22000 rs.	Ditas de tecidos de linho em caixetas a 38300, 43000, 50000 e 63000 rs.	Panno piloto a 43000 e 103000 rs. o metro.
Pegas de algodão com 14 metros, de 26 pollegadas a 23000, 28400 e 33000 rs.	Duzias de lençóis de linho em pacotes a 22400 e 23500 rs.	Côrtes de brim a 12400 e 12600 rs.
Pegas de algodão, 1/2 largura Flagon Box, com 9 metros a 23240 rs.	Chitas em cambrâia a 310, 400 e 480 rs. metro.	Linados vicos para noiva.
Pegas de algodão, 1/2 largura superior ou qualidade a 32000, 38200, e 35500 rs.	Chitas escarlates para cônix a 480, 520 e 600 rs. metro.	Cortinados ricamente bordados a 305.
Pegas de algodão morim largo com 22 metros a 63000 rs.	Lanzinhas (imitação) a nove e doze vintens o metro.	Capas de lã e seda franjadas e fróce.
Pegas de algodão com 32 pollegadas marca T com 11 metros a 35000 e 39200 rs.	Coberões grandes superiores de 2 vistos a 160, 205 e 230000 rs.	Lençóis brancos para mão a 12300 rs. a duzi
Morim sem gomma, imitando cambrai, de 22 metros em grandes retalhos a 63000 rs.	Ditos grandes listrados a 73000 e 83000 rs.	Cortinados adamascados, a 283000, 223000 e 255000 rs.
Panno ferro n. 20 com 18 metros a 48000 rs.	Chitas de merino bordadas a retrô a 102000 rs.	Chales de merino bordados a retrô a 102000 rs.
Morim superior qualidade, marca Chafariz, com 21 metros a 73000 e 83000 rs.	Tapetes grandes avulselados a 220.	Tapetes grandes avulselados a 220.
Morim sem gomma de 22 metros imitando cambrai a 63000 e 75 rs.	Brina e rocambole (poco módo) a 900 rs. o metro.	Brina e rocambole (poco módo) a 900 rs. o metro.
Morim sem gomma de 22 metros imitando cambrai a 63000 e 75 rs.	Camisaria de cônix em peça a 63000.	Camisaria de cônix em peça a 63000.
Lindo sortimento linhe e seda para vestidos a 23000 e 23500 rs. metro.	63000 e 76200 rs. o metro.	Alpaca branca lavrada para diversos preços.
Crotone superior e largo a 19000 e 20800 rs. metro.	Camisaria de lã com listras de seda a 12700 rs. o metro.	Camisaria de lã com listras de seda a 12700 rs. o metro.
Mol-mol muito superior a 32100 rs. metro.	Lindo sortimento de lanzinhas a 470, 520, 600, 13000, 13200 e 13700 rs. o metro.	Camisaria de lã com listras de seda a 12700 rs. o metro.
Granadines fundo preto com listras de seda a 900 rs. metro.	Ricos pañuelos a 600 e 610 rs. metro.	Camisaria de lã com listras de seda a 12700 rs. o metro.
Seins de cônix para enfeites a 38500 rs. metro.	Escravos de cônix, lindos gastos a 610 rs. o metro.	Camisaria de lã com listras de seda a 12700 rs. o metro.
Ditos de ditas (papel) a 13400 rs. metro.	Nobresas práticas a 43500 e em gorjão a 53200 rs.	Nobresas práticas a 43500 e em gorjão a 53200 rs.
Fustão branco a 520 rs. metro.	Calças adamascadas de 49000, 73300 e 88500 rs.	Calças adamascadas de 49000, 73300 e 88500 rs.
Verdeadeiras mariposas brancas com listras setinadas a 900 rs. metro.	Ditas de damasco de lã a 125000 rs.	Ditas de damasco de lã a 125000 rs.
Cassa de linho de lindos padões a 440 rs. metro.	Nauzuck, fassona brancas superior em largura, a 13300 e 16600 (5 meiros e 5 decimos, chega para um vestido.)	Nauzuck, fassona brancas superior em largura, a 13300 e 16600 (5 meiros e 5 decimos, chega para um vestido.)
Guardanapos d'algodão a 39000 rs. duzia.	Camas brancas muito finas bordadas a 900 e 12000 rs. o metro.	Camas brancas muito finas bordadas a 900 e 12000 rs. o metro.
Ganga francesa para poletós a 480 e 660 rs. metro.	Algodão enfestado para lençóis a 86300 rs. peça.	Algodão enfestado para lençóis a 86300 rs. peça.
No Largo de Palácio, n. 16.	Vestidos brancos bordados de superior qualidade, a 183000 rs.	Vestidos brancos bordados de superior qualidade, a 183000 rs.
	Lindo sortimento de baréses d'algodão a 240 rs. o metro.	Lindo sortimento de baréses d'algodão a 240 rs. o metro.

LOJA DE
JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

1º C RUA DO PRÍNCIPE 1 C

CERVEJA
ESCRAVOS.

O abajo assinado confere à comprar crioulos e pretos

antes a vinte quatro annos de idade, e quem os quer para vender

de o fazer deve falar com o abajo assinado, que mora

Victorino de Meneses.

GRANDE SORTIMENTO
QUALIDADES SUPERIORES
PREÇOS BARATOS
NO ARMAZEM N. 7

A' RUA DO PRÍNCIPE

VENDE-SE
farollo de arroz fino, no Armazen de
João Vicente Dutra Silve no largo de
Palacio n. 2, assim tambem cera em
velhas quebradas a 18700 e kilogram-

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 24.